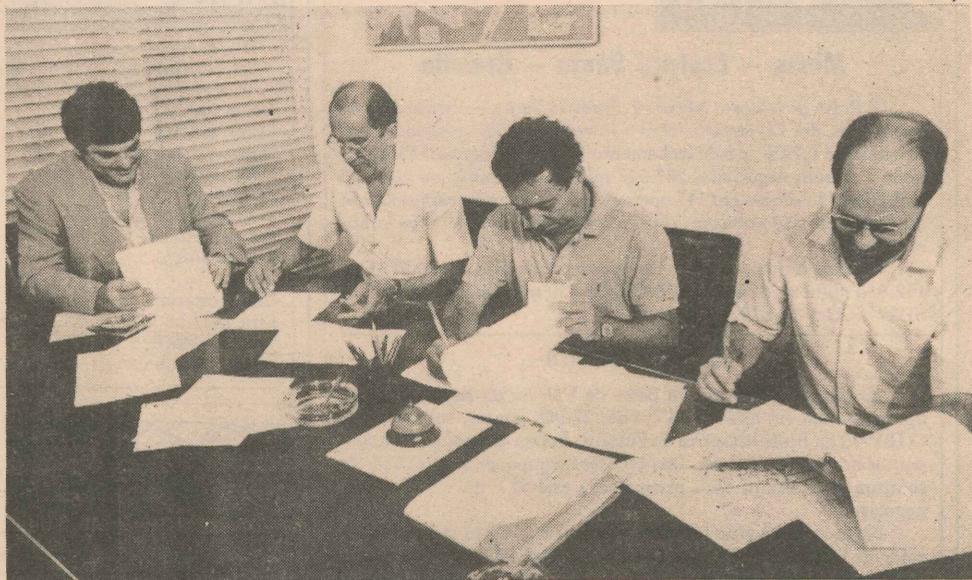


Indústrias fazem convênio para construir gasoduto

Romero Mendonça

A intenção é substituir o óleo combustível pelo gás natural em quatro empresas



Representantes da Coca-Cola, Cofavi, Antarctica e Braspérola assinaram o convênio

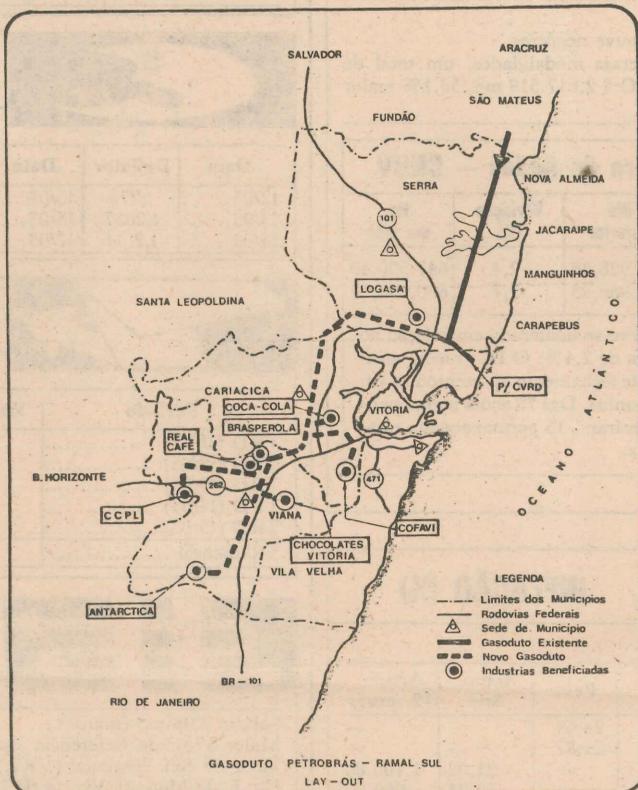
Quatro empresas da Grande Vitória — Companhia Ferro e Aço de Vitória (Cofavi), Braspérola, Coca-Cola e Antarctica — vão construir um gasoduto de 38 quilômetros de extensão ligando o planalto de Carapina a Cariacica e Viana para transporte do gás natural produzido pela Petrobrás, com um investimento previsto de US\$ 9 milhões (Cr\$ 2 bilhões). Atualmente, o gasoduto chega até o município da Serra. Ontem foi assinado o protocolo de intenções para obtenção do financiamento.

A substituição do óleo combustível pelo gás natural representa um lucro de US\$ 500 mil (Cr\$ 114 milhões) para cada uma das empresas, total que teriam que gastar com equipamentos anti-poluentes, já que o gás não polui, segundo coordenador de produção da Cofavi, Ênio Porto, que assinou o protocolo ontem juntamente com o diretor industrial da Coca-Cola, Paulo Polônia, e os representantes da Antarctica e Braspérola, respectivamente, Luiz Palaoro e Orlando Furtado.

IDÉIA

A idéia da ampliação do canal que transporta gás de Linhares para as indústrias da Serra partiu da Petrobrás que produz 530 mil metros cúbicos de gás natural por dia. Deste total, 178 mil metros cúbicos estão comprometidos com a Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), Logasa e Aracruz Celulose até o próximo ano, restando uma disponibilidade de 352 mil metros cúbicos/dia. Não haverá redução do custo, já que o gás apenas substitui o óleo. O custo por metro cúbico é de Cr\$ 34,86.

A empresa que utilizará maior quantidade de gás natural será a Cofavi, que consumirá diariamente 48 mil metros cúbicos do produto. A seguir vem a Antarctica, com 20 mil metros cúbicos; a Braspérola, com 15 mil metros cúbicos e a



Coca-Cola, com um consumo de 2 mil metros cúbicos de gás por dia. O prazo de implantação é de 17 meses e a previsão é de que o gás seja utilizado dentro de 2 anos.

O consórcio assinado hoje permitirá a obtenção dos recursos para a implantação do gasoduto. O empréstimo será feito pelas empresas no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDS) que repassará os recursos através do Banco

de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes).

Em contrapartida, as empresas consorciadas ficarão isentas do pagamento do gás por dois anos e ainda estão tentando junto ao governo do Estado uma postergação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para que quitem o débito do Bandes. Outras empresas como CCPL, Chocolates Vitória e Realcafé estudam a possibilidade de integrar o grupo.

*construir
, 14 mar.*



ESTUDANTES DA ESCOLA TÉCNICA E CURSOS TÉCNICOS DE DESENHO

Todo material de desenho solicitado pela sua Escola, você compra à vista ou a prazo na Casa dos Desenhistas.
R: Barão de Monjardim, 341, loja 4 - Vitória-ES
TEL: 223-8911 E 223-8363